



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA
PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

JUCIQUELE KALINY DE QUEIROZ

**ENSINANDO E APRENDENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO
RECURSO DIDÁTICO CAÇA-PALAVRAS NO CONTEXTO ESCOLAR DA
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE SOUSA**

SUMÉ - PB

2024

JUCIQUELE KALINY DE QUEIROZ

**ENSINANDO E APRENDENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO
RECURSO DIDÁTICO CAÇA-PALAVRAS NO CONTEXTO ESCOLAR DA
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE SOUSA**

**Monografia apresentada ao Curso de
Especialização em Educação
Contextualizada para a Convivência
com o Semiárido da Universidade
Federal de Campina Grande como
requisito parcial para obtenção do
título de Especialista em Educação
Contextualizada**

Orientador: Professor Me. Fabiano Custódio de Oliveira.

**SUMÉ - PB
2024**



Q3e Queiroz, Juciquele Kaliny de.
 Ensinando e aprendendo a educação ambiental através
 do recurso didático caça-palavras no contexto escolar
 da Escola Municipal João Antônio de Sousa. / Juciquele
 Kaliny de Queiroz. - 2024.

31 f.

Orientador: Professor Me. Fabiano Custódio de
Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) -
Universidade Federal de Campina Grande; Centro de
Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de
Especialização em Educação Contextualizada para a
Convivência com o Semiárido.

1. Educação ambiental. 2. Recurso didático - caça-
palavras. 3. Escola Municipal João Antônio de Sousa -
Caraúbas - PB. 4. Educação Contextualizada. I.
Título. II. Oliveira, Fabiano Custódio de

CDU: 37(043.1)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

JUCIQUELE KALINY DE QUEIROZ

**ENSINANDO E APRENDENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO
RECURSO DIDÁTICO CAÇA-PALAVRAS NO CONTEXTO ESCOLAR DA
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE SOUSA**

**Monografia apresentada ao Curso
de Especialização em Educação
Contextualizada para a Convivência
com o Semiárido da Universidade
Federal de Campina Grande como
requisito parcial para obtenção do
título de Especialista em Educação
Contextualizada.**

BANCA EXAMINADORA:

**Prof. Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.
Orientador – UAEDUC/CDSA/UFCG**

**Prof.. Me. Alisson Clauber Mendes de Alencar.
Examinador Externo I – SEDUC – Sumé - PB**

**Profa. Mestra Rosicreide Soares Nogueira.
Examinadora Externa II – LEGECAMPO – Sumé - PB**

Trabalho aprovado em: 07 de novembro de 2024.

SUMÉ - PB

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda a minha família, com um carinho especial aos meus pais, Maria Josélia de Souza Queiroz e José Rodrigues de Queiroz. Sou imensamente grata também aos meus irmãos e amigos, que se formaram uma segunda família para mim. E a Deus, ele que me sustentou por todo meu percurso.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, cuja luz e sabedoria me guiaram durante todo este percurso. Agradeço também à minha família, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo amor e incentivo. A minha mãe, Dona Maria e meu pai Zé Cunha, pelo apoio incondicional e amor que sempre me dedicaram ao longo do meu processo de formação. Meus irmãos, José Júnior de Queiroz, Maria Juliana de Queiroz Hóstio (Ana) e Juliano José de Queiroz (Galego). Vocês foram fundamentais para que eu pudesse chegar até aqui. Cada palavra de encorajamento e cada gesto de carinho foram essenciais para minha motivação.

Em especial ao meu orientador, Professor Fabiano Custódio de Oliveira, por todos os momentos e ensinamentos compartilhados. Aos meus amigos, sou grato por cada momento compartilhado, pelas risadas e pelo apoio nas horas difíceis. Vocês fizeram essa jornada mais leve e divertida, e sou grata por ter pessoas tão especiais ao meu redor.

Um agradecimento especial à minha namorada Jessika Kaline, que foi uma fonte constante de amor e compreensão. Sua paciência e apoio foram cruciais para que eu pudesse me dedicar a esse trabalho. Obrigado por acreditar em mim e por estar sempre ao meu lado. Por último agradeço a mim mesma pela determinação e coragem em finalizar minha especialização, mesmo nos momentos difíceis. Essa vitória é fruto do meu esforço e dedicação!

***"Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo." (Paulo Freire, 197.)***

RESUMO

Este relato monográfico apresenta uma pesquisa realizada no âmbito da educação básica, abordando a educação ambiental e a sustentabilidade. A temática deste trabalho origina-se nas aulas de práticas sustentáveis para alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola do Campo João Antônio de Souza, situada no município de Caraúbas, Paraíba, durante o ano de 2024. A intencionalidade dessa ação é ressaltar a importância que o ensino da educação ambiental apresenta para os alunos do ensino fundamental, visando melhorar a qualidade do aprendizado por meio de recursos didáticos. Dessa forma, nossa pesquisa teve como objetivo geral realizar uma intervenção pedagógica com a temática da educação ambiental e produzir e aplicar o recurso didático caça-palavras como uma atividade que facilita a aprendizagem dos alunos em relação às questões ambientais. Para alcançar esses objetivos, adotamos uma abordagem metodológica qualitativa no âmbito da pesquisa participante. Ao final, verificamos que a utilização dos caça-palavras nas ações escolares foi um reforço positivo que colaborou no processo de ensinoaprendizagem dos alunos, auxiliando também no desenvolvimento motor e cognitivo, além de dialogar com a realidade dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Recurso didático; Caça-Palavras.

TEACHING AND LEARNING ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH THE TEACHING RESOURCE WORD SEARCH IN THE SCHOOL CONTEXT OF SCHOOL MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE SOUSA

ABSTRACT

This monographic report presents a research study conducted in the context of basic education, addressing environmental education and sustainability. The theme of this work originates from sustainable practices lessons for fifth-grade students at the João Antônio de Souza Rural School, located in the municipality of Caraúbas, Paraíba, during the year 2024. The intention of this action is to highlight the importance that environmental education has for elementary school students and to improve the quality of learning through didactic resources. Thus, our research aimed to carry out a pedagogical intervention focused on environmental education and to produce and apply the word search resource as an activity that facilitates students' learning regarding environmental issues. To achieve these objectives, we adopted a qualitative methodological approach within the framework of participatory research. In the end, we found that the use of word searches in school activities was a positive reinforcement that contributed to the teaching-learning process of the students, also assisting in their motor and cognitive development, while connecting with the reality of the students.

Keywords: Environmental Education; Didactic resource; Word Search.

LISTA DE FOTOS

Foto 1 -	Elaboração dos Caça-Palavras.....	21
Foto 2 -	Foto da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental João Antônio de Sousa.....	22
Foto 3 -	Aula expositiva.....	23
Foto 4 -	Aplicação do Caça-palavras.....	24
Foto 5 -	Aplicação do caça-palavras	25
Foto 6 -	Alunos respondendo caça-palavras.....	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O CAÇA PALAVRA COMO RECURSO DIDÁTICO NO CONTEXTO ESCOLAR....	13
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO: A APLICAÇÃO DO CAÇA-PALAVRAS COMO RECURSO DIDÁTICO NA COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL JOÃO ANTÔNIO DE SOUSA.....	31
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS.....	29
	ANEXO.....	30

1 INTRODUÇÃO

Este relatório monográfico apresenta uma pesquisa realizada no âmbito da educação básica abordando a educação ambiental e à sustentabilidade. A temática deste trabalho origina-se das aulas de práticas sustentáveis para alunos do quinto ano do ensino fundamental da Escola do Campo João Antônio de Souza, situada no município de Caraúbas - Paraíba.

A principal motivação que sustenta esta pesquisa reside na importância que o ensino da educação ambiental, apresentado para os alunos do ensino fundamental, melhora a qualidade do aprendizado e traz um contexto atualizado por meio de recursos didáticos, como o caça-palavras, que foram desenvolvidas e aplicadas durante o mês de agosto do corrente ano.

A intencionalidade na elaboração deste recurso didático foi proporcionar uma aprendizagem lúdica e interativa para os alunos através do caça-palavras e contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, nossa pesquisa teve como objetivo geral realizar uma intervenção pedagógica com a temática Educação Ambiental e produzir e aplicar o recurso didático caça palavra como atividade que facilitasse a aprendizagem dos alunos em relação as questões ambientais.

Para esses objetivos, adotamos uma abordagem metodológica da pesquisa qualitativa no âmbito da pesquisa participante. De acordo com Gil (2018), esse tipo de pesquisa envolve uma estreita relação entre os pesquisadores e os participantes, permitindo uma compreensão aprofundada da realidade e possibilitando intervenções educativas. Nesse contexto, realizamos uma intervenção pedagógica em sala de aula para aplicar o recurso didático caça-palavras com os alunos da educação básica da Escola Municipal de Educação Infantil e ensino fundamental João Antônio de Souza.

Entendemos que a utilização desse recurso didático é um reforço positivo no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, auxiliando também no desenvolvimento motor, criativo e cognitivo, além de se conectar com a realidade dos alunos e a forma como eles aprendem os conteúdos apresentados. É importante destacar que nossa pesquisa está alinhada com as linhas de pesquisa em educação do campo e nossos processos de ensino-aprendizagem, abordando metodologias e práticas educativas externas para a melhoria do ensino nas escolas rurais. Acreditamos que a educação ambiental é fundamental para formar cidadãos

conscientes e responsáveis na relação ao meio ambiente. Além disso, ao engajar a comunidade em atividades educativas, essa prática reforça o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva, estimulando a participação ativa na preservação dos recursos naturais e na construção de um futuro mais sustentável.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O CAÇA PALAVRA COMO RECURSO DIDÁTICO NO CONTEXTO ESCOLAR

O avanço científico e tecnológico recente trouxe tanto benefícios quanto desafios significativos para o meio ambiente, como as mudanças climáticas intensificadas e o aumento das temperaturas globais (Melo; Sousa 2019).

O planeta já não consegue mais lidar com os impactos dessas ações, o que prejudica a qualidade de vida de todos os seres vivos. Diante desse cenário alarmante, a sociedade busca soluções sustentáveis para amenizar os danos causados. (Melo; Sousa 2019).

Como explica, Santos e Pontes (2021), a crise ambiental global, marcada por poluição, exploração predatória de recursos e aquecimento global, é um dos maiores desafios da humanidade. Como educadores, é crucial orientar os alunos sobre como suas ações afetam o futuro, destacando o aumento do lixo devido ao crescimento urbano e o descarte inadequado. Com pequenas ações, eles podem tanto agravar quanto ajudar a minimizar esses impactos no planeta. Nesse contexto, a Educação Ambiental (EA) nas escolas se destaca como uma ferramenta essencial para combater a degradação ambiental.

O meio ambiente integra tanto a natureza original e artificial, quanto o solo, a água, o ar, a flora, o patrimônio histórico, paisagístico e turístico, ou seja, o meio físico, biológico, químico. A Lei Federal nº 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente em seu artigo 3º, inciso I, conceitua o meio ambiente como “um conjunto de condições, leis, influências e integrações de ordem física, química e biológica, que permite, obriga e rege a vida em todas as suas formas”. Ensina José Afonso da Silva (2000, p. 20) que:

O meio ambiente é, assim, a interação do conjunto de elementos naturais, artificiais e culturais que propiciem o desenvolvimento equilibrado da vida em todas as suas formas. A integração busca assumir uma concepção unitária do ambiente, compreensiva dos recursos naturais e culturais (Silva, 2000, p.20).

Podemos entender assim que o meio ambiente é o conjunto de elementos naturais, artificiais e culturais que interagem para sustentar e equilibrar a vida em suas diversas formas, como um sistema de condições físicas, químicas e biológicas. Essa visão busca integrar e proteger recursos naturais e culturais de forma unificada.

O professor desempenha um papel crucial nesse processo, atuando como referência na educação formal e transmitindo conhecimentos claros e objetivos sobre a importância da preservação ambiental. No entanto, é fundamental que o educador tenha um entendimento profundo sobre o tema e reconheça a interdependência entre os seres humanos e a natureza (Ferreira; Pereira; Borges, 2013).

A conscientização ambiental adquirida pelas crianças serve como base para suas atitudes no futuro, moldando gerações mais responsáveis e engajadas na proteção do meio ambiente. Além disso, a inclusão de práticas sustentáveis no cotidiano escolar, como reciclagem e hortas comunitárias, pode fortalecer ainda mais essa conscientização.

A escolha deste tema se justifica pela relevância da educação ambiental para a sociedade e o meio ambiente, especialmente no ensino fundamental, onde contribui significativamente para a formação de cidadãos conscientes e proativos na preservação do planeta. Investir na EA (educação ambiental) é investir em um futuro mais sustentável e equilibrado (Ferreira; Pereira; Borges, 2013).

A educação ambiental desempenha um papel essencial ao conscientizar indivíduos sobre a importância da preservação ambiental e o incentivo a práticas sustentáveis. De acordo com Farias (2019), trata-se de um conjunto de ações voltadas a desenvolver a percepção ambiental dos alunos, possibilitando-lhes uma compreensão aprofundada da relação que mantêm com o meio em que vivem e incentivando-os a atuarem de forma ativa na busca por soluções para questões ambientais. Essa abordagem vai além da teoria, incluindo atividades práticas que promovem a reflexão crítica e o engajamento da comunidade escolar em temas ambientais.

Além disso, a educação ambiental é um pilar na formação cidadã, como destaca Farias (2019). Ele argumenta que sua inclusão no currículo escolar é fundamental para um aprendizado significativo que conecte os estudantes às realidades socioambientais do mundo e da sua realidade cotidiana. Por meio de metodologias ativas, como projetos de intervenção e atividades em grupo, a educação ambiental visa não apenas informar, mas transformar atitudes e comportamentos em relação ao meio ambiente. Assim, ela se consolida como uma ferramenta poderosa para o

desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais consciente e responsável acerca de suas atitudes.

Dessa forma reafirmamos quanto é importante levarmos a conhecimento dos alunos sobre práticas sustentáveis, que envolvem educação ambiental e sustentabilidade estes que são caminhos que andam entrelaçados para um futuro melhor.

Os 5 R's da Sustentabilidade são princípios essenciais para promover uma relação mais equilibrada entre o ser humano e o meio ambiente. O primeiro é **Repensar**, que nos leva a refletir sobre nossos hábitos de consumo antes de adquirir algo. **Recusar** incentiva a evitar produtos que prejudicam o meio ambiente, enquanto **Reduzir** busca diminuir o consumo e a geração de resíduos. Reutilizar sugere novas utilidades para itens já existentes, e **Reaproveitar** envolve consertar e transformar objetos danificados. Reciclar trata da transformação de materiais em novos produtos, e **Reintegrar** refere-se ao retorno de resíduos orgânicos à natureza (Alencar, 2022).

A adoção desses princípios favorece a preservação ambiental e promove uma cultura de consumo mais consciente e responsável. Iniciativas como educação ambiental e programas de reciclagem fortalecem esses valores, ajudando a construir um futuro mais sustentável.

Os recursos didáticos são estratégias importantes para a melhoria no processo de ensino e aprendizagem. A depender da metodologia do professor que está em sala de aula todos os materiais como giz, o quadro, as copiadoras e impressoras, os livros, didáticos e paradidáticos e até as carteiras dos alunos podem ser considerados matérias didáticos. Assim:

Recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino - aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos. Há uma infinidade de recursos que podem ser utilizados nesse processo, desde o quadro de giz até um data show passando por jogos, passeios para pesquisa de campo e assim por diante (Souza, 2007, p.111).

A utilização de recurso didáticos por meio dos professores servem como caminhos para mediar o conteúdo da disciplina para a aquisição do conhecimento do aluno. Conforme diz Souza, (2007, p.110-111) “a utilização de recursos didáticos deve responder às perguntas básicas: o que? quando? como? e porquê? pois, este educador, deve ter um propósito claro, domínio do conteúdo e organização para utilizar tais materiais.”

O professor por estar diretamente ligada ao aluno, deve ter uma formação sólida e domínio do conteúdo pois, se este profissional não estiver bem preparado poderá haver falhas no processo de ensino e aprendizagem mesmo utilizando os recursos didáticos como facilitador de aprendizagem. A didática do professor está relacionada ao “como ensinar” e aos meios e matérias que ele utiliza para ensinar Freitas (2007). Desta forma:

Antes de estudar os aspectos didáticos propriamente ditos, é muito importante refletir um pouco sobre o sentido da atividade docente. E, para ter consciência do sentido da sua atividade, o professor precisa se perguntar: para que ensino? Para que serve o que estou fazendo? Isso não quer dizer que os aspectos didáticos não sejam importantes. Significa, apenas, que eles devem estar subordinados a definições de propostas educativas válidas para orientar nosso trabalho.” (Piletti, 2004, p.9).

Então para que o papel proposto para os recursos didáticos seja efetivo é necessário que o professor neste processo de uso de tais instrumentos esteja devidamente preparado e que tenha competência para utilizar os recursos didáticos que estão ao seu dispor utilizando as ferramentas disponíveis na escola do campo ou em suma maioria dos casos tendo que construir recursos para contextualizar e familiarizar os alunos com o conteúdo Souza (2007).

É de importância que a utilização dos recursos didáticos não seja empregada de forma aleatória e sem planejamento, mas sim com um meticuloso planejamento seguidos por parte dos professores. Eles devem entender como utilizar os recursos de maneira pertinente para alcançar os objetivos propostos para a disciplinas de Geografia.

Isto além de escolher os recursos apropriados, mas também os contextualizar de forma coerente com o conteúdo ambiental e as estratégias de ensino passados pela escola em que trabalha, garantindo uma experiência de aprendizagem mais significativa e relevante para a vida dos alunos.

Os recursos didáticos devem ser vistos como um apoio, um algo a mais que os professores poderão levar para a sala de aula para auxilia-los no processo de Ensino aprendizagem, mas que não devem ocupar o papel principal como único meio de ensino.

A utilizá-los (os recursos didáticos) o foco deve estar na interação entre professor, aluno e o conhecimento, onde nesse momento o professor busca

contextualizar o conteúdo para que o aluno possa ter um contato maior e mais próximo com o material fazendo com que tenha uma aplicabilidade e sua vida cotidiana, tornando o conteúdo ensinado de sala de aula algo significativo em sua vida.

Recursos didáticos são ferramentas fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, pois contribuem para a criação de um ambiente educacional mais eficiente e participativo. Os recursos didáticos incluem uma ampla variedade de materiais, tecnologias e estratégias que auxiliam os docentes (Piletti, 2004).

Os recursos didáticos mais comuns, destacam-se os materiais impressos, como livros, apostilas e revistas, que fornecem informações teóricas e exercícios para reforçar o aprendizado. Além disso, os recursos audiovisuais, como vídeos, filmes e apresentações multimídia, oferecem uma abordagem mais visual dos conteúdos, facilitando a compreensão e a contextualização dos temas estudados. Segundo Piletti (2004), quando usamos de maneira adequada os recursos de ensino colaboram para:

- Motivar despertar o interesse dos alunos;
- Favorecer o desenvolvimento da capacidade de observação;
- Aproximar o aluno da realidade;
- Visualizar ou concretizar os conteúdos da aprendizagem;
- Oferecer informações e dados;
- Permitir a fixação da aprendizagem;
- Ilustrar noções mais abstratas;
- Desenvolver a experimentação concreta.

Estes recursos são estratégias amplamente difundidas nos setores da educação, alguns, a exemplo dos livros didáticos em muitos casos são produzidos por terceiros que desconhecem a realidade da escola e até mesmo do estado são e utilizados em sala de aula que por diversas vezes não condizem com o conteúdo exposto no livro, portanto cada docente que sentir a necessidade pode criara ser próprio recurso didático, para que seja adaptado e contextualizado para seu conteúdo, ambiente e realidade dos alunos, recursos como: cordel, quebra-cabeças, desenhos, mapas e caça palavras.

Piletti (2004), diz que para que os recursos de ensino realmente colaborem no sentido de melhorar a aprendizagem, na sua utilização deve ser observado alguns critérios e princípios. Vejamos os principais:

- Ao selecionar um recurso de ensino deve-se ter em vista os objetivos a serem alcançados. Nunca se deve utilizar um recurso de ensino só porque está na moda.
- Nunca se deve utilizar um recurso que não seja reconhecido suficientemente de forma poder empregá-lo corretamente.
- A eficácia dos recursos dependerá da interação entre eles e os alunos. Por isso, devemos estimular os alunos certos comportamentos que aumentam a sua receptividade, tais Como a atenção, a percepção, o interesse, a sua participação ativa, etc.
- A eficácia depende também das características do professor recursos com relação às funções que podem exercer no processo da aprendizagem. As funções de cada cartaz, por exemplo, são diferentes da do álbum seriado.
- Na escolha dos recursos deve-se levar em conta a natureza da matéria ensinada. Algumas materias exigem maior utilização de recursos audiovisuais que outras. Ciências, por exemplo, exige mais audiovisuais do que matemática.
- As condições ambientais podem facilitar o, ao contrário, dificultar a utilização de certos recursos. A inexistência das tomadas de energia elétrica, por exemplo, exclui a possibilidade de utilização de retro projetor, projetor de slides ou de filmes.
- O tempo disponível é outro elemento importante que deve ser considerado. a preparação e a utilização dos recursos exigem determinado tempo e, muitas vezes, o professor não dispõe desse tempo. Então deverá buscar outras alternativas, tais como: utilizar recursos que exigem menos tempo, solicitar ajuda dos alunos para preparar os recursos, solicitar a ajuda de outros profissionais, etc.

Utilizar o caça-palavras como recurso didático para debater a Educação Ambiental é uma estratégia pedagógica que pode trazer inúmeros benefícios para os alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico, interativo e significativo. Ao usar um recurso didático como o caça palavras é preterível que o educador se atente a algumas questões, uma delas é saber se os alunos possuem habilidades de leitura é fundamental antes de utilizar o caça-palavras como recurso didático. Antes de aplicar o caça-palavras em sala de aula, é importante avaliar o nível de leitura dos estudantes para garantir que possam participar ativamente da atividade e outras questões como problemas físicos a exemplo da baixa visão que vão fazer com que a utilização do caça palavras seja ineficiente. Sobre o caça palavras Nascimento; Alencar; Silva, (2014), destaca que:

O caça palavras é um passatempo que consiste de letras arranjadas aparentemente aleatórias em uma grade quadrada ou retangular com o objetivo de encontrar e circundar as palavras escondidas na grade. Segundo Shimoda (2014), o caça- palavras tem menos de 50 anos de idade, e surgiu bem depois da criação de vários outros jogos populares relacionados, tal como as palavras cruzadas. (Nascimento; Alencar; Silva. 2014.p,17).

O uso do caça palavras tem um impacto grande no ensino, a importância e os impactos positivos do uso do caça-palavras nesse contexto do campo. As escolas localizadas no campo enfrentam desafios únicos em relação ao ensino e aprendizagem, seja devido à distância da sede, à falta de recursos tecnológicos e material e à diversidade cultural e ambiental que cerca o cotidiano dos estudantes.

Diante dessas problemáticas, é fundamental que os docentes busquem estratégias pedagógicas que estejam contextualizadas com a realidade e as necessidades dos alunos, buscando sempre promover um ensino mais contextualizado e significativo.

No ensino fundamental, a Educação Ambiental deve assumir uma importância ainda maior, pois deve permitir a compreensão e valorização do ambiente no qual os alunos estão inseridos e o cenário mundial. Nesse contexto, o caça-palavras surge como uma ferramenta pedagógica versátil e eficaz para abordar conteúdos ambientais de forma lúdica e interativa e contextualizado, formando uma ponte entre o conteúdo e o cotidiano dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO: A APLICAÇÃO DO CAÇA-PALAVRAS COMO RECURSO DIDÁTICO NA COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL JOÃO ANTÔNIO DE SOUSA

A pesquisa e a utilização do caça-palavras como recurso didático facilitam o processo de ensino-aprendizagem para a matéria de práticas sustentáveis na escola do campo Antônio de Souza. O objetivo é levar um recurso didático textual pedagógico que facilite a aprendizagem dos alunos do quinto ano da referida escola. A atividade foi desenvolvida ao longo do mês de julho de 2024, através das aulas de práticas sustentáveis sobre Educação Ambiental. O intuito era desenvolver uma atividade voltada para o ensino da sustentabilidade de uma forma mais lúdica, para que assim se atingisse a aprendizagem dos alunos e se auxiliasse no processo de conclusão da especialização.

A temática para a criação do caça-palavras surgiu a partir das experiências vividas no dia a dia em sala de aula. Durante essas experiências, foi possível constatar a necessidade de apresentar os conteúdos de uma forma mais didática e lúdica, voltada para o ensino da sustentabilidade aliado à geografia, mantendo sempre um diálogo efetivo com a realidade dos alunos do campo. Diante dessa constatação, surgiu a inquietação quanto à necessidade de desenvolver um recurso prático e textual que articulasse os conteúdos com a realidade vivenciada pelos estudantes.

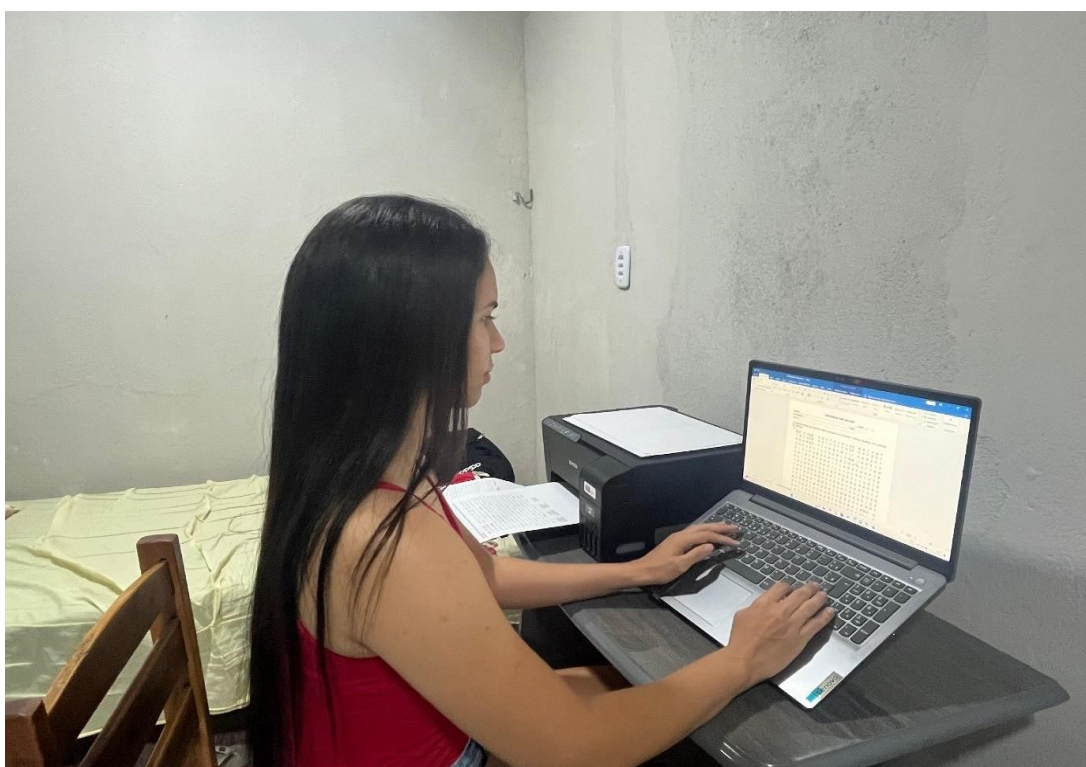
O recurso visa proporcionar uma compreensão mais dinâmica, interativa e contextualizada dos conceitos na área da educação ambiental e da sustentabilidade. Desta forma, tornou-se evidente que a criação de um recurso didático que atendesse a essa demanda era necessária para promover uma abordagem mais dinâmica e significativa para a aprendizagem dos alunos. Assim, a elaboração do caça-palavras representou uma resposta concreta à carência sobre o ensino da Educação Ambiental, fornecendo uma ferramenta que não apenas atende aos requisitos curriculares, mas também estabelece um diálogo entre a realidade da vida dos estudantes e o conteúdo ensinado.

Para criara um caça-palavras, o professor pode utilizar a ferramenta Microsoft Word, começando pela criação de uma tabela do tamanho desejado. Em seguida, é necessário selecionar a quantidade adequada de linhas e colunas e inserir as palavras

relacionadas ao tema na tabela. Posteriormente, as letras restantes da tabela devem ser preenchidas aleatoriamente, completando assim o caça-palavras.

Um caça-palavras esteticamente harmoniosa é fundamental para despertar o interesse dos alunos pela leitura. Quando elaborado com uma disposição visual atrativa, ele se torna uma atividade mais envolvente e divertida. Essa estética agradável pode estimular a curiosidade e a motivação dos estudantes, incentivando-os a explorar novas palavras e conceitos. Além disso, um cuidado de design ajuda a criar um ambiente de aprendizagem positivo, onde os alunos se sintam mais confortáveis e incentivados em participar. Assim, um caça-palavras visualmente atraente não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também promove o prazer pela leitura. Mostrando a eficiência do caça-palavras, a partir da busca pelas palavras destacadas os alunos estão praticando a leitura, concentração, raciocínio lógico.

Foto 1 - Elaboração dos Caça-Palavras



Fonte: Arquivo pessoal

A escola na qual foi aplicado o caça-palavras foi a Escola Municipal João Antônio de Sousa, localizada na comunidade ribeirinha Passagem, no município de

Caraúbas, Paraíba. Fundada na década de 70, a escola atende atualmente alunos do terceiro ao quinto ano do ensino fundamental. A escola do campo que por muitas vezes desempenha um papel fundamental das comunidades rurais principalmente aquelas que estão situados em municípios pequenos como o caso de Caraúbas-Paraíba. Servindo como verdadeiro braço do estado que demonstra a presença e o compromisso do governo com a população. A escola não atua somente como espaço de informação e aprendizagem, onde as crianças têm acesso à educação, mas contribui para formação de cidadãos conscientes e participativo, capaz de contribuir para o progresso de sua comunidade. A escola municipal João Antônio de Sousa também atua como um ponto de apoio para a cultura local, o que venha fortalecer a identidade cultural e o sentimento de pertencimento moradores.

Os alunos que frequentam a escola João Antônio de Sousa são oriundos da zona rural dos sítios Passagens, Passagem de Cima e Ponta de Serra, todos pertencentes ao município de Caraúbas, Paraíba. A escola além de oferecer as disciplinas comuns da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a escola fornece, através do ensino integral, disciplinas como práticas sustentáveis, dança, educação física, jiu-jitsu, português e matemática.

Foto 2 - Foto da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental João Antônio de Sousa



Fonte: Arquivo pessoa

A escola foi criada para atender alunos provenientes de famílias agrícolas e ribeirinhas originárias do município de Caraúbas, PB, oferecendo ensino fundamental para as crianças. A aplicação do recurso didático de caça-palavras foi realizada na Escola Municipal João Antônio de Souza, localizada no município de Caraúbas, Paraíba. O objetivo foi socializar com os alunos do quinto ano informações sobre educação ambiental, com foco nos 7 R's da sustentabilidade.

As aulas aconteceram de forma lúdica, através de uma aula expositiva e da aplicação do caça-palavras, que continha em sua tabela os termos e palavras mais utilizadas durante toda a dinâmica da aula sobre sustentabilidade. No primeiro momento, foi realizada uma aula expositiva; iniciamos perguntas aos alunos sobre o que eles entenderam por sustentabilidade e por Educação Ambiental. Em seguida, apresentamos no quadro um texto que continha informações sobre o que vem acontecendo nos últimos anos com nosso planeta, de forma breve e resumida, para que os alunos do quinto ano pudessem compreender.

Foto 3 - Aula expositiva



Fonte: Arquivo pessoal

A aplicação do recurso didático foi realizada com a turma do quinto ano do ensino integral da Escola João Antônio de Souza, composta por alunos da zona rural do município de Caraúbas, Paraíba. Ao final da aula expositiva, aplicamos uma caça-palavras com o objetivo de fortalecer o conteúdo apresentado durante a aula.

Uma particularidade dessa turma, que não foge a realidade no Brasil, é que ela inclui alunos fora da faixa etária esperada para o quinto ano do ensino fundamental, alunos que carregam sequelas da pandemia de COVID-19, ocorrida em 2020. Há dois casos específicos na turma: um aluno de 17 anos que apenas reconhece as letras e um aluno de 12 anos que está na fase silábica de aprendizagem. Isso torna ainda mais necessária a realização de atividades contextualizadas, para promover o ingresso entre eles e a turma regular, além de facilitar a assimilação do conteúdo. Com o uso do caça-palavras, foi possível notar que os alunos se sentiram motivados e engajados e incluídos. O reconhecimento das letras dispostas na atividade gera esperança e confiança em sua aprendizagem. Essa atividade lúdica ajuda a desenvolver habilidades de leitura de forma divertida, permitindo que eles interajam com o conteúdo. Por isso, é fundamental que o professor tenha conhecimento e domínio sobre sua turma para saber qual nível de recurso didático deve ser aplicado.

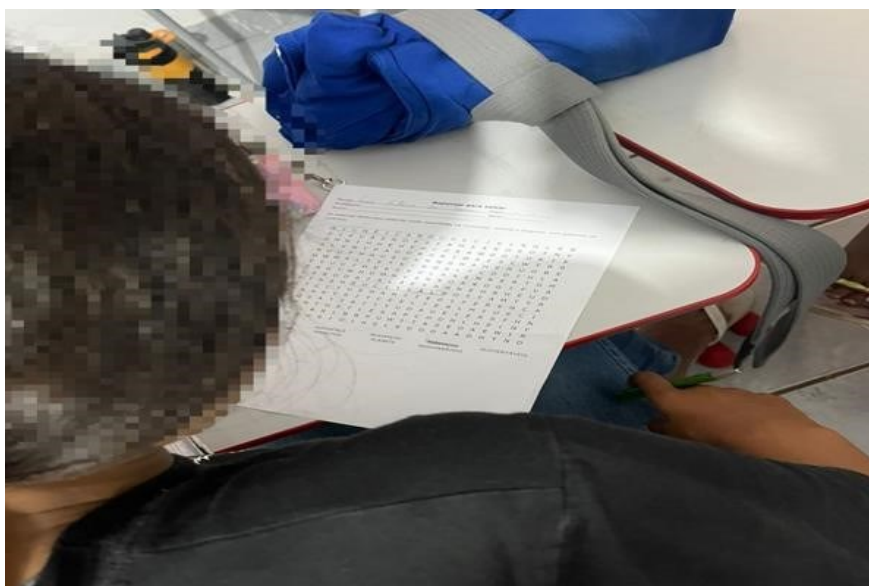
Foto 4 - Aplicação do Caça-palavras



Fonte: Arquivo pessoal.

Foto 5 - Aplicação do caça-palavras

Fonte: Arquivo pessoal

Foto 6 - Alunos respondendo caça-palavras

Fonte: Arquivo pessoal

Durante a aplicação da caça-palavras, notamos o interesse dos alunos em participar da atividade. Eles apreciaram a oportunidade de aprender de forma lúdica, interativa e textual. Utilizamos as palavras que foram mais empregadas durante a aula expositiva e dialogada, o que contribuiu para uma maior fixação do conteúdo apresentado. Além disso, a diversão gerada a cada palavra encontrada foi notória em

toda a turma, incluindo os alunos com mais dificuldades. Esses alunos demonstraram ainda mais interesse pela atividade ao perceberem que conseguiram resolvê-la de forma autônoma

Em nossa pesquisa, que adota a Pesquisa-Participante no ambiente escolar, a utilização do caça-palavras revelou-se uma estratégia eficaz para envolver os alunos em processos investigativos. Ao ser empregada como ferramenta de pesquisa, essa atividade incentiva os estudantes a explorar conceitos e temas de maneira autônoma, favorecendo a concentração, o foco, a paciência e a construção colaborativa do conhecimento. Além disso, a caça-palavras pode ser adaptada para tratar de questões específicas do contexto escolar, estimulando a reflexão crítica e o estudo

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste trabalho de conclusão de curso, centrado no uso do caça-palavras como recurso didático aliado à Educação Ambiental e à Sustentabilidade, foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto para os alunos quanto para minha formação docente. Ao longo do processo, ficou claro que atividades lúdicas como essa podem potencializar significativamente a aprendizagem, especialmente quando aplicadas a temas complexos e de relevância direta para os alunos do campo.

Os estudantes envolvidos demonstraram um notável aumento no interesse e motivação para aprender sobre as questões ambientais. O caça-palavras, utilizado como ferramenta pedagógica, proporcionou uma maneira interativa e divertida de explorar conceitos fundamentais relacionados à sustentabilidade e Educação Ambiental. Além de facilitar a assimilação dos conteúdos, a atividade criou um ambiente de aprendizado colaborativo, onde os alunos puderam trocar ideias e experiências, fortalecendo tanto suas habilidades sociais quanto cognitivas, essenciais para sua formação integral.

Outro aspecto relevante foi a possibilidade de contextualizar os conteúdos em sala de aula com a realidade cotidiana dos alunos. Ao incorporar as palavras chave relacionadas à Educação Ambiental, foi possível estabelecer conexões significativas entre o que era discutido em aula e as vivências dos estudantes em suas comunidades. Essa contextualização é fundamental para que os alunos percebam a relevância prática do que estão aprendendo. A atividade também incentivou a reflexão crítica sobre questões ambientais, tanto locais quanto globais, ajudando a formar cidadãos mais conscientes e engajados na promoção da sustentabilidade.

Do ponto de vista da minha formação docente, essa experiência foi igualmente transformadora. A prática me proporcionou o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, como a capacidade de planejar aulas dinâmicas e de diversificar as estratégias de ensino para atender diferentes estilos de aprendizagem. Além disso, aprendi sobre a importância de criar um ambiente inclusivo e participativo, onde todos os alunos possam se sentir envolvidos e valorizados. A experiência reforçou minha convicção sobre a importância de integrar a educação ambiental no currículo escolar, preparando os alunos para os desafios ambientais do presente e do futuro.

Em suma, esta pesquisa não apenas contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas na escola em questão, mas também proporcionou uma reflexão sobre a importância da educação ambiental no currículo escolar. O uso do caça-palavras como recurso didático mostrou-se uma estratégia eficaz para engajar os alunos e facilitar o aprendizado de temas relevantes para sua formação integral. Assim, esperamos que este trabalho inspire outros educadores a adotarem abordagens inovadoras que promovam uma educação mais significativa e contextualizada para os alunos do campo.

Finalmente, essa experiência também me levou a refletir sobre o papel do educador como mediador do conhecimento. Mais do que simplesmente transmitir informações, compreendi a importância de criar oportunidades para que os alunos construam seu próprio entendimento por meio da exploração ativa dos conteúdos. O uso do caça-palavras provou ser uma estratégia eficaz para alcançar esse objetivo, mostrando-se um recurso inovador e promissor para o ensino da Educação Ambiental nas séries dos anos iniciais do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Douglas. Os 5 Rs da Sustentabilidade. **ReciclaClub**. Disponível em: <https://escolaverde.org/site/?p=74975> . Acesso em: [dados de acesso].

ALENCAR, HAC; SILVA, RLGNP; NASCIMENTO, TLAB. **O uso do jogo caça palavras para fixação do conteúdo substâncias químicas por aulas do ensino médio**. 12º SIMPEQUI, Fortaleza/CE, 2014. Disponível em: [link]. Acesso em: 15 conjuntos. 2024.

DIAS, Lucas Seolin; MARQUES, Maurício Dias. **Meio ambiente e a importância dos princípios ambientais**. 2011.

FARIAS, Tiago José Vasconcelos de. **As interfaces da educação ambiental e o ensino de geografia: percepção ambiental de educandos (as) e educador da Escola Coronel/Serveliano de Farias Castro (EEEFM) no Município de Caraúbas-PB**. 102 f. (Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia), Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé – Paraíba – Brasil, 2019.

FERREIRA, José Edilson; PEREIRA, Saulo Gonçalves; BORGES, Daniela Cristina Silva. A importância da educação ambiental no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação e Cultura**, v. VII, p. 104-119, jan.-jun. 2013.

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 132 p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas SA, 2008.

MELO, Leonardo Ranieri Lima; SOUSA, Maria do Socorro da Costa. **Os avanços da ciência: riscos para a sociedade e o meio ambiente**. Âmbito Jurídico, 1 nov. 2019.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. Campinas: Editora Ática, 2004.

SILVA, José Afonso da. **Direito Ambiental Constitucional**. São Paulo: Malheiros, 2000. 20 p. ISBN 8574202096.

SOUZA, Maria da Silva. **Recursos Didáticos na Educação**. São Paulo: Editora Educacional, 2007. p. 111.

ANEXO – O CAÇA PALAVRAS

REPENSAR PARA SALVAR

Escola: _____ Data: ____/____/____
 Professora: _____ Série: _____
 Aluno: _____

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

H	T	L	E	A	R	S	H	I	T	O	P	U	H	T	T	S	D	Y	A	T	T
E	A	S	I	I	O	P	H	S	Y	L	R	N	I	Y	E	I	H	I	R	L	T
A	O	N	H	R	L	T	E	D	T	C	G	N	C	I	F	D	R	I	E	A	N
U	A	U	I	A	O	A	E	A	E	I	E	P	S	E	T	D	Y	E	A	R	U
N	G	S	N	S	A	O	T	L	R	E	A	P	R	O	V	E	I	T	A	R	R
L	I	E	I	N	W	N	E	E	S	L	G	E	N	E	M	Y	I	Z	E	D	T
T	T	F	I	E	A	S	C	H	R	O	N	M	L	D	N	T	I	H	E	R	O
A	O	A	E	P	V	U	H	N	A	Ç	E	U	E	P	U	L	E	S	E	S	T
R	E	I	H	E	S	Á	O	S	A	D	N	O	E	D	I	E	O	D	O	E	N
O	L	Y	E	R	H	B	T	L	O	I	E	R	E	T	A	N	U	R	L	P	U
M	R	R	A	S	I	K	O	N	T	N	I	S	U	N	E	Z	I	L	O	N	N
N	E	D	S	S	H	C	T	H	E	D	C	E	A	F	I	O	H	V	N	N	A
V	R	L	S	A	L	E	G	L	T	T	R	U	S	R	E	P	T	W	T	T	H
R	T	N	O	C	S	O	Y	I	E	I	S	O	C	I	T	S	Á	L	P	E	H
L	I	F	E	E	E	S	A	Ç	N	A	D	U	M	E	M	I	E	S	R	U	E
N	D	R	E	E	U	R	D	E	L	I	E	S	S	L	I	I	A	P	I	E	S

ATTITUDES
DIFERENÇA
MUDANÇAS

PLANETA
PLÁSTICOS
REAPROVEITAR

RECUSAR
REDUZIR
REPENSAR

REUTILIZAR
SUSTENTÁVEIS

REPENSAR PARA SALVAR

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, com palavras ao contrário.

